



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIII - Edição 470 - Brasília, 12 de agosto de 2022.

EDITAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL DA ABRUEM ESTÁ DISPONÍVEL



A Câmara de EaD/UAB da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) publicou edital para o Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual da Abruem 2022/2. A chamada dispõe aos estudantes de graduação de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) filiadas à Abruem, vagas em disciplinas EaD de cursos superiores que podem ser cursadas conforme interesse e necessidades dos estudantes, como enriquecimento

curricular, atividades complementares, integralização curricular, entre outras.

Ao todo, oito instituições do País oferecem centenas de vagas em diversas áreas do conhecimento. As inscrições devem ser feitas até 26 de agosto por meio do link ou do email encontrado nas planilhas de ofertas de vagas de cada IES. Informações sobre inscrições podem ser obtidas pelo email abruem.mobilidade@gmail.com.

Para se candidatar ao Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual, o estudante deve estar regularmente matriculado no ano letivo de 2022 (ou equivalente) em cursos de graduação das instituições afiliadas à Abruem. Para a inscrição é necessário que o candidato realize upload dos documentos exigidos, em formato PDF, em arquivo único, na plataforma de inscrição disponibilizada por cada IES.

Os documentos exigidos são: formulário de requerimento de inscrição no processo seletivo do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual (ANEXO 2) devidamente preenchido e assinado pelo estudante; cópia do documento de RG e CPF; comprovante de matrícula atualizado emitido pelo setor responsável da IES de origem; e histórico escolar.

A seleção dos candidatos às vagas disponíveis obedecerá aos critérios de preenchimento de todos os requisitos dos itens 5 e 6 e à análise pelo coordenador do curso ao qual as disciplinas solicitadas pelo candidato estão vinculadas. Em caso de empate, será considerado o desempenho acadêmico medido pelo score das notas do histórico escolar.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CERIMÔNIA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ABRUEM SERÁ REALIZADA EM 9 DE SETEMBRO



Francisco do Ó de Lima Junior *Odilon Máximo de Moraes*

Está marcada para o dia 9 de setembro a cerimônia de posse da nova diretoria da Abruem. O evento ocorrerá a partir das 19h30, no Salão de Atos José Nilton de Alves Sousa, na Universidade Regional do Cariri, em Crato, no Ceará. Após a cerimônia, haverá um Jantar de Confraternização, por adesão, no Restaurante Sirigado do Pedro, em Juazeiro do Norte.

Os reitores Francisco do Ó de Lima Junior (Urca) e Odilon Máximo de Moraes (Uneal) serão empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Abruem, respectivamente, assim como os demais membros da Diretoria.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

UEPB

UEPB OCUPA VAGA NA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA O DECÊNIO 2021-2030

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) passou a ocupar uma vaga na Comissão responsável por elaborar o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) para o decênio 2021-2030. Na quarta-feira (3), às 17h, o professor Francisco Jaime, pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa tomou posse como membro da Comissão e representará a Instituição nas discussões a seguir.

O grupo é composto por 38 pesquisadores, sendo presidida pelo professor Esper Abrão Cavalheiro, da UNIFESP, ex-presidente do CNPq e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), tendo como vice-presidentes as professoras Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Moraes, professora da PUC-MG, representante do colégio de humanidades da Capes, e Helena Bonciani Narder, professora da UNIFESP, ex-presidente da SBPC, presidente da ABC.

Segundo palavras da presidente da Capes, Cláudia de Toledo, a indicação dos nomes para compor esta Comissão obedeceu a critérios de excelência e reconhecimento de seus pares, razão pela qual ela agradece a disponibilidade

de tempo de todos para se dedicar à função pública e, também, pelo



Professor Francisco Jaime

empréstimo de prestígio ao Sistema Nacional de Pós-Graduação. O professor Francisco Jaime disse se sentir lisonjeado com a nomeação, e ressaltou a grande responsabilidade dessa nova missão, sobretudo no momento atual em que a Ciência, a Pesquisa e a Pós-Graduação brasileira encontram-se tão constantemente ameaçados por políticas públicas e desacreditados por parcela importante da população.

O pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UEPB ainda acrescentou que o PNPG necessita ser uma verdadeira política de Estado, plural, democrática, perene e que consiga atender aos desafios de um país ainda muito assimétrico, ao mesmo tempo em que precisa entre outras, trazer soluções para inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho, e melhoria da qualidade de vida para toda sociedade brasileira, através de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

O Plano Nacional de Pós-Graduação é o documento mais importante da pós-graduação brasileira. É ele que norteia as diretrizes, estratégias e metas da pesquisa e pós-graduação no Brasil.

Fonte: UEPB

USP

EVENTO ANALISARÁ O PAPEL DOS INTELLECTUAIS NO DEBATE POLÍTICO EM TEMPOS DE CRISE

A participação dos intelectuais no debate político em um mundo “atravessado por crises, incertezas e desafios à democracia” será tema de exposição no dia 18 de agosto, às 15h. O evento “Intelectuais em Tempos de Crise: a Batalha das Ideias, a Democracia e o Pluralismo” é o oitavo evento do ciclo anual 2021-2022 da Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade, uma parceria do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP) com a Folha de S.Paulo, e será transmitido ao vivo e de forma online por meio do link: <http://www.iea.usp.br/aovivo>

Na exposição, Dênis de Moraes, jornalista, escritor e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), irá tratar das linhas predominantes, dilemas e perspectivas que envolvem a produção do conhecimento crítico atual.

Em um momento de acirramento das disputas pela hegemonia, na qual a liberdade de expressão e o pluralismo estão frequentemente em risco, as formas de participação da intelectualidade vêm se alterando. Segundo os organizadores, os “intelectuais midiáticos” têm destaque em tal mudança, devido à ocupação dos espaços de opinião nos principais meios de difusão.

Muniz Sodré, titular da Cátedra Otavio Frias Filho, será debatedor do evento, que é coordenado por André Chaves de Melo, coordenador acadêmico da cátedra, e Vinícius Mota, secretário de redação da Folha.

O convidado e expositor tem pós-doutorados na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, na França) e no Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO, na Argentina). Escritor, Moraes é autor e organizador de diversos livros publicados no Brasil e no exterior, entre os quais Sartre e a imprensa (2022), Crítica da mídia e hegemonia cultural (2016), Mídia, poder e contrapoder (com Ignacio Ramonet e Pascual Serrano, 2013), O velho Graça: uma biografia de Graciliano Ramos (2012) e Combates e utopias: os intelectuais num mundo em crise (2004).

Intelectuais em Tempos de Crise: a Batalha das Ideias, a Democracia e o Pluralismo

18 de agosto, às 15h

Transmissão ao vivo

Evento público e gratuito

Mais informações com Sandra Sedini (sedini@usp.br)

Página do evento: <http://www.iea.usp.br/eventos/intelectuais-batalha-ideias>

Fonte: IEA USP. Texto: Beatriz Hermínio

Uerj

ELEIÇÕES 2022: UERJ ATUARÁ COMO OBSERVADORA CREDENCIADA, FORTALECENDO TRANSPARÊNCIA DO PLEITO



O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Nepedi/Uerj) foi credenciado para atuar nas Eleições 2022 como observador eleitoral, em edital publicado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao lado de outras sete instituições públicas e privadas do país, contribuirá para o aperfeiçoamento das eleições brasileiras e do processo

democrático nacional. Apenas duas universidades estão aptas a participar com missões nacionais de observação eleitoral: a Uerj e a Universidade de São Paulo (USP).

As outras entidades credenciadas são: Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD); Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep); Associação Juízes para a Democracia (AJD); Movimento

de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE); Sociedade de Ensino Superior de Vitória (Faculdade de Direito de Vitória – FDV); e Transparência Eleitoral Brasil.

Esse foi o primeiro chamamento realizado pelo TSE para missões nacionais, prática já adotada por outros países e recomendada pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Raphael Carvalho de Vasconcelos, coordenador do Nepedi, explica que já participou de missões na Bolívia e na Venezuela, e destaca a importância de processos como esse.

“Para o Brasil, é bom em várias dimensões, pois haverá uma equipe isenta, capaz de dar um diagnóstico preciso sobre o funcionamento de nosso sistema eleitoral. Nesse momento democrático denso que vivemos, é muito importante ter pessoas comprometidas em fazer essa análise técnica”, afirma.

O Nepedi/Uerj e as demais instituições credenciadas deverão observar o cumprimento das normas, colaborar para o controle social nas diferentes etapas do processo e verificar a imparcialidade e a efetividade da organização e execução das diversas fases do pleito. As missões de observação eleitoral têm por finalidade ampliar a transparência e a integridade de todo o processo, fortalecendo a confiança pública nas eleições.

Para a escolha das entidades credenciadas, o TSE exigiu o cumprimento de uma série de requisitos, abrangendo tanto a capacidade técnica da equipe quanto sua conduta ética e isenção política.

De acordo com Vasconcelos, o processo seletivo foi muito criterioso, de maneira a garantir transparência e qualidade. “Tivemos que fazer um projeto muito robusto sobre o que queremos observar nessas eleições e apresentá-lo previamente, assim como todos os questionários a serem preenchidos no dia da votação”, explica.

Ele destaca que, para garantir a imparcialidade da missão de observação e atender aos requisitos do TSE, a equipe do Nepedi precisou ser filtrada, para não incluir membros que expressem abertamente suas posições políticas. “Os participantes da missão não podem ter filiação partidária nem militância política durante as eleições”, esclarece.

O Nepedi possui uma particularidade que torna sua atuação ainda mais rica: a cobertura geográfica ampliada. O núcleo incorporou membros de outras universidades e de vários estados brasileiros. Assim, a equipe da missão de observação englobará boa parte do território nacional. “Temos profissionais de Roraima ao Rio Grande do Sul, com uma capilaridade muito grande em mais da metade dos estados do país”, informa Vasconcelos. “Além disso, nosso time fará o acompanhamento da votação nos consulados brasileiros em quatro países: Chile, Canadá, Coreia do Sul e República Tcheca”.

O trabalho de observação inclui três fases e culmina com a elaboração de um relatório detalhado, a ser entregue até 12 meses após a realização do pleito. O objetivo é subsidiar o TSE para o aprimoramento de todo o processo democrático das eleições nacionais.

“Na fase pré-eleitoral ocorre a formação dos observadores, que precisam ter consciência de sua responsabilidade, compreender tudo o que deve ser observado e a forma correta de preenchimento dos formulários. Já na etapa eleitoral, é preciso monitorar e relatar diversos pontos: como foi a abertura da urna, se todos os critérios legais foram atendidos, se houve algum incidente. Na fase posterior à eleição, iremos elaborar o relatório com as observações e conclusões sobre o sistema de votação e o processo eleitoral como um todo. Pontuaremos o que pode ser aperfeiçoado e apresentaremos ideias para que a eleição seja cada vez mais transparente”, conclui Vasconcelos.

Conheça o Nepedi

Dedicado ao estudo de temas relevantes do direito internacional contemporâneo, o Nepedi existe há quase duas décadas e reúne pesquisadores do Brasil e do exterior, promovendo seminários, cursos e debates. O Núcleo se organiza atualmente em três eixos:

– Direito Internacional e Política: estuda a relação do direito internacional com a política e suas repercussões nos processos eleitorais. Seu principal produto é o atlas jurídico “Sistemas eleitorais nas Américas”, fruto de pesquisa constante que busca entender como outros países realizam suas eleições, desde a organização político-administrativa, até a análise do pleito.

– Direito Internacional dos Direitos Humanos: com ênfase no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, busca promover a educação em Direitos Humanos por meio de pesquisa, participação em competições de julgamento simulado e organização e participação em eventos acadêmicos.

– Direito Internacional Privado: ocupa-se da análise de uma variada gama de relações jurídicas internacionais relacionadas a interesses privados. Seus projetos visam produzir pesquisas e promover eventos de extensão em prol de reflexões críticas sobre o tema.

Fonte: Diretoria de Comunicação da UERJ

UEPG

UEPG REALIZA 20º CONEX E 5º EAEX



Extensão: crise internacional e seu reflexo no espaço local.

de Extensão (Eaex).

Neste ano, o evento terá como tema: “Extensão: crise internacional e seu reflexo no espaço local”. O evento será realizado de forma híbrida - com

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realizará de 16 a 18 de agosto o 20º Encontro Conversando sobre a Extensão (Conex) e o 5º Encontro Anual

atividades presenciais e online. As inscrições deverão ser feitas por meio da página do evento: <https://www.conex2022.com.br/>

Para ouvintes, as inscrições serão até 15 de agosto. As submissões de trabalhos foram de 15 de junho a 15 de julho.

Fonte: UEPG

Unitau

ALUNOS DA UNITAU TRABALHAM A EXTENSÃO NA 27ª CIMTB



Pela segunda vez, os alunos da Universidade de Taubaté (UNITAU) tiveram a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula, oferecendo apoio aos ciclistas durante a 27ª Copa Internacional Michelin de Mountain Bike (CIMTB). A competição aconteceu entre os dias 5 e 7 de agosto no Parque Municipal do Itaim, em Taubaté.

Mais de 100 alunos de 11 cursos foram voluntários no sábado e no domingo. Além da experiência de ajudar na Copa e a oportunidade de praticar fora dos departamentos da Universidade, os voluntários receberão um certificado de participação.

Essa foi uma parceria que envolveu a Pró-Reitoria de Extensão (PREX) da UNITAU e Prefeitura de Taubaté, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer (SEEL), em um projeto chamado “Comum-Unidade em Ação”, que promove atividades esportivas em diferentes bairros do município.

“Temos mais de 100 alunos de diversos cursos participando como voluntários em apoio a esse evento. É maravilhosa essa interação da Universidade com o esporte, com a prefeitura e com a comunidade. Estamos muito felizes em participar desse evento e trazer conhecimento e atendimento ao público”, afirma a Reitora da UNITAU, Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes.

A Reitora esteve presente na tarde de sexta-feira na cerimônia oficial de abertura da competição, com a presença do prefeito José Saud, comissão organizadora, secretários municipais e vereadores.

O Prof. Dr. Renato de Souza Almeida, integrante da equipe da PREX da UNITAU, lembra que a proposta da parceria com a administração municipal faz parte da evolução da própria graduação. “Esses projetos e parcerias, essas possibilidades de inserção dos ensinamentos na comunidade acho que são primordiais para a formação dos alunos”.

A 27ª edição da competição e a segunda realizada em Taubaté contou com a participação de mais de 800 ciclistas. Os alunos voluntários trabalharão nos dois dias em diferentes setores, como fiscais de pista, secretaria, apoio na dispersão dos atletas, estacionamento, portaria, entre outros.

Atendimentos específicos na área da Saúde serão realizados por estudantes dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Nutrição.

Lidar com os desafios de auxiliar na competição e ter o contato com a futura profissão são os principais objetivos citados pela Profa. Dra. Teresa Célia, docente de Enfermagem e também voluntária na competição, ao trazer esta proposta para os alunos. “Desenvolver o que aprenderam na teoria, mas em um ambiente fora do que os alunos estão acostumados. Porque no atendimento em um local mais aberto existe a necessidade de saber adaptar os instrumentos, o que pode ou não ser usado, diferente de um hospital que tem tudo pronto para uso”.

A presidente do Diretório Acadêmico (DA) de Psicologia da UNITAU, Thaís Tadaki, se interessou pela chance de se voluntariar antes de concluir o curso e entrar no mercado de trabalho. Além disso, ela também queria participar de um evento esportivo, fora da sua realidade acadêmica. “Eu queria um desafio de ir para um novo ambiente com o qual eu não tenho contato na Universidade e me adaptar às demandas que surgirem no momento”.

Fonte: Acom/Unitau. Texto: Ariane Galhardo. Crédito da imagem: Jaíne Monteiro



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro